

# **ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE CHAVANTES (SP)<sup>1</sup>. Marcela Stanko Moreira<sup>2</sup>, Lirian Melchior<sup>3</sup> - Humanas – Geografia – Unidade de Ourinhos - Campus Experimental de Ourinhos.**

A sociedade no final do último século sofreu transformações significantes que alteraram as relações trabalho-capital. A partir da década de 1970, os custos industriais se elevam com a alta do petróleo, acarretando uma intensa e duradoura crise estrutural do capital. O padrão de acumulação vigente, taylorismo/fordismo, fundamentado em um contrato entre burguesia e proletariado mediado pelo Estado de bem-estar social deixou de satisfazer as necessidades da primeira.

As antigas estruturas conquistadas pelos trabalhadores tornaram-se empecilhos no ciclo de acumulação, decaindo com os lucros das empresas que arcavam com onerosas leis trabalhistas. Com a globalização da produção, as empresas adquiriam uma mobilidade espacial, migrando para a periferia mundial, o Terceiro Mundo e os países em industrialização, onde uma imensa massa trabalhadora garantia uma abundante mão-de-obra<sup>4</sup>. O que acabou por extinguir o poder de negociação que os sindicatos poderiam oferecer culminado na eliminação de muitos postos de trabalho formal no Brasil.

As mudanças ocorridas nas últimas décadas no mundo do trabalho levaram a aparição de diferentes condições de trabalho, na sua maioria formas submetidas a precarização do trabalho, situação em que os trabalhadores submetem-se a desregulamentação, ocupação temporária, e sem garantias legais pois encontram-se a margem do trabalho formal.

Também sofreu transformações o tempo de vida útil das mercadorias, apesar das recentes idéias de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, passou a decrescer para que dessa forma ocorresse uma reprodução ampliada do capital. Assim, a utilização de materiais descartáveis tornou-se prática comum entre a indústria de bens de consumo, criando um aumento exponencial na produção de resíduos sólidos.

Produto do contexto econômico mundial e de um sistema impulsionador do consumismo exacerbado, o catador de materiais recicláveis vem a amenizar, ainda que muitas vezes de forma inconsciente, impactos ambientais frutos de uma nova cultura que mantém diferentes ideais paralelamente, ao passo que se ocupam em uma atividade em que trabalho informal e trabalho formal tem intenso contato, uma vez que o material colhido por trabalhadores de maneira informal tem como destino final uma indústria formalmente constituída capacitada para uma etapa do processo de reciclagem.

Os catadores de materiais recicláveis iniciam normalmente sua atividade como “carrinheiros” autônomos, não possuindo renda garantida e segurança no trabalho, atuando na maior parte das vezes em lixões e nas ruas. Dessa forma apresentam-se de maneira frágil, pois trabalhando individualmente não possuem alternativas para superar os obstáculos colocados pelo mundo competitivo do mercado além de sob estas condições normalmente não serem encarados como profissionais não obtendo reconhecimento diante da sociedade.

Esses fatores levaram a recente construção do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), expressivo em diversas regiões do país tem como objetivos a organização de catadores para viabilizar a geração de renda, inclusão social e preservação ambiental através de práticas fundamentadas nos princípios da Economia Solidária como a propriedade

---

<sup>1</sup> Projeto integrante do projeto “Cooperativas Populares: a (re)qualificação do trabalho dos catadores de materiais recicláveis de Ourinhos” registrado na PROEX/UNESP e CNPq Processo n.º 554031/2005-1 - CT - Agro, coordenado pela Prof.a Lirian Melchior.

<sup>2</sup> Bolsista PROEX/UNESP

<sup>3</sup> Professora orientadora – UNESP/Ourinhos.

coletiva e o direito à liberdade individual, incentivando, portanto a organização de grupos autogestionários como cooperativas e associações.

Entende-se portanto que o trabalho quando realizado coletivamente dentro de associações e cooperativas trás melhores possibilidades ao indivíduo, possibilitando inicialmente um desenvolvimento da capacidade de reflexão pois diferentemente da situação de subordinação a ordens vivida em empresas ou do trabalho autônomos nas ruas, o indivíduo passa a ter que organizar, decidir e planejar coletivamente em seu dia a dia . Possuindo domínio sobre a situação e sob que circunstancias esta inserido na sociedade o conhecimento do direito de reivindicações torna-se efetivo, o catador passa a defender sua causa, a reconhecer o seu papel como fundamental dentro da sociedade passando a combater as praticas competitivas e alienantes oferecidas dentro do sistema capitalista.

Além dos efeitos relacionados a formação do catador como ser humano provido de direitos e consciente de sua função na sociedade , a união com sua classe pode trazer maior estabilidade econômica e segurança no trabalho.

Afim de viabilizar os objetivos como os do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, de trabalhar e produzir em conjunto de maneira não alienante, preservando o meio ambiente e a autogestão, foram criadas as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPS) por entidades universitárias, estas se responsabilizam pelo auxilio na busca por tais objetivos.

A Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) atualmente conta com uma Incubadora de Cooperativa Populares, com núcleos nos *campi* de Presidente Prudente, Assis, Bauru e Ourinhos. Nesse último, vêm-se desenvolvendo um trabalho com os catadores de materiais recicláveis da cidade, atualmente organizados em uma associação.

No município de Ourinhos os catadores passaram por um processo de organização gradativo. No ano de 2003 encontravam-se realizando suas tarefas individualmente com rendas mensais instáveis, com o auxilio da Universidade e prefeitura municipal foi viabilizada a formação de uma associação denominada Recicla Ourinhos, esta conta hoje com cerca de 60 associados que se reúnem em assembléias para tiradas de decisões e tem retirada igualitária no final do mês independente da função estabelecida dentro da organização. A associação integra o comitê de catadores do oeste paulista que por sua vez esta vinculado ao Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis e conta também com a participação dos municípios de Rancharia, Álvares Machado, Presidente Epitácio, Presidente Prudente e Assis que se encontram periodicamente para reflexões, discussões e elaboração de planos de ação.

Apesar de a maior parte das organizações de catadores da região estar integrada a esse movimento, existem outras que se encontram pouco consolidadas, são os casos de associações e cooperativas em fase de formação, ou de trabalhadores em estado de desarticulação. Em Chavantes , oeste paulista, a organização dos catadores esta em fase inicial, conta com um número baixo de articulados, possui um projeto de coleta seletiva sendo implantado pela prefeitura local e não tem relações estabelecidas com o comitê regional, porem a busca por uma consolidação efetiva é presente.

Dessa forma este Trabalho tem como objetivo estudar a organização das relações de trabalho dos catadores de materiais recicláveis do município de Chavantes, procurando identificar o processo de organização envolvido no presente, ao passo que o auxilio para sua consolidação será realizado paralelamente ao estudo.

A participação em encontros e reuniões do Comitê Regional do Oeste Paulista e visitas a diversas organizações de municípios da região estão sendo realizadas para que possa ser realizado um acompanhamento da articulação regional assim como suas implicações locais. Junto aos trabalhadores serão realizadas entrevistas para que possa ser identificado o perfil do trabalhador que chegou a organização, as pesquisas bibliográficas necessárias estão sendo realizadas assim como visitas aos locais de trabalho e levantamento de dados.